

Dr. Marcos Fontes transforma em lei vagas de estacionamento aos cidadãos autistas

“Em São Caetano estando vereador e sendo médico busco sempre atender a todos e em especial as pessoas que mais necessitam do serviço público. Com esse objetivo, projetei e hoje é Lei Municipal a nº 5801/2019, que disciplina área de estacionamento regulamentado “zona azul” para pessoas com deficiência e com transtorno do espectro autista e dá outras providências”. Em entrevista à FOLHA ele fala mais sobre a legislação.

FOLHA - Por que o senhor projetou essa Lei?

Dr. Marcos Fontes - Quem tem Transtorno do Espectro Autista (TEA) é considerado pessoa com deficiência e deve ter o acesso facilitado a espaços públicos e privados. Por isso, os autistas têm direito às vagas especiais em estacionamentos de shoppings, mercados e demais instituições.



FOLHA - Como o cidadão autista pode obter esse direito na cidade?

Dr. Marcos Fontes - Em geral, são exigidas credenciais para o uso dos lugares, para todos os efeitos legais. Dessa forma, o acesso às vagas prioritárias de estacionamento também deve atender a esse público. Vou dar um exemplo – imagine o pai ou a mãe de um garotinho autista, tentando uma vaga de estacionamento próximo ao local aonde vão com seu filho, mas não conseguem e veem vagas demarcadas para idosos e pessoas com deficiência, mas não podem estacionar porque não tem delimitação marcada e autorizada, é muito constrangedor a dificuldade que essa locomoção traz. Vale ressaltar que o autismo acontece, não por causa de uma deficiência física, e sim devido à desordem sensorial, à rigidez comportamental que trazem vários prejuízos à locomoção do autista ou dos pais. No caso a lei não estipula como condição para o direito da pessoa com deficiência a essas vagas, que a limitação seja física, somente.

FOLHA - O que motiva o senhor a estar sempre legislando para as pessoas com deficiência?

Dr. Marcos Fontes - Como já afirmei sou médico e estou vereador. Assim, motivado por anseios de grupos sociais e famílias de pessoas com autismo, que relatam as dificuldades decorrentes do transtorno e reivindicam o direito à inclusão e ao trato conforme toda a sua extensão, procuro promover a dignidade dos autistas e dos seus familiares e demais pessoas com deficiência perante a sociedade e aos serviços públicos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

Seção: Política **Página:** 5